



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA
LICENCIATURA EM DANÇA

KAROLLINE MARTINS MAIA SILVEIRA

**A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS NA IGREJA DO
EVANGELHO QUADRANGULAR - contribuições para a formação de uma
professora de dança.**

BELÉM

2023

KAROLLINE MARTINS MAIA SILVEIRA

**A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS NA IGREJA DO
EVANGELHO QUADRANGULAR** - contribuições para a formação de uma
professora de dança.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
como requisito parcial para obtenção de grau de
Licenciada em Dança, pela Universidade Federal
do Pará.

Orientadora: Prof^a M.a Daísa Gomes do Rosário

BELÉM

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBDSistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S587d SILVEIRA, KAROLLINE MARTINS MAIA.

A dança como fenômeno de adoração a Deus na Igreja do Evangelho Quadrangular: contribuições para a formação de uma professora de dança./ Karolline Martins Maia Silveira. — 2023.

52 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^a. M. Sc. Daísa Gomes do Rosário

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Faculdade de Dança, Belém, 2023.

1. Dança. 2. Adoração. 3. Corpo. 4. Laban. 5. docência. I. Título.

CDD 792.62

KAROLLINE MARTINS MAIA SILVEIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na sala 16, da Faculdade de Dança - Curso de Licenciatura em Dança, reuniu-se a Banca Examinadora constituída pelas docentes: Prof^ª. M.a. Daísa Gomes do Rosário (Orientadora e Presidente da Sessão) e a Profa. Dra. Maria Ana Azevedo de Oliveira (Membro avaliador), para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO À DEUS NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR - CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE UMA PROFESSORA DE DANÇA**, de autoria da aluna: Karolline Martins Maia Silveira, matrícula: 201806040005, da turma: 2018, do Curso de Licenciatura em Dança. Iniciado os trabalhos, a Presidente da Sessão apresentou as normas de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e em seguida convidou a aluna para fazer a apresentação do trabalho. Após a exposição oral, a discente foi arguida pelos membros da banca, que atribuíram conceito Excelente ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo sido assim Aprovada. (aprovado/reprovado), conforme normas regulamentares. Nada mais havendo a tratar, eu, presidente(a) da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da banca examinadora do trabalho avaliado e pela aluna.

Daísa Gomes do Rosário.

Presidente da Banca

Maria Ana A. de Oliveira.

Membro da Banca

Karolline Martins Maia Silveira

Aluno (a)

Dedico este trabalho a Deus, por me permitir viver a experiência da graduação, por Ele ser o meu sustento e força ao longo da minha trajetória. Por Ele ser meu amigo, conselheiro e confidente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu esposo Cristhian Silveira, por ser o meu amigo, parceiro e apoio nesta caminhada, por cada palavra de incentivo e cada abraço.

Aos meus pais: Jorge Maia e Claudia Maia por serem a minha base e por todos os ensinamentos que levo comigo.

Agradeço a todos que fizeram parte da minha rede de apoio com a minha filha Alice Silveira, eu sou imensamente grata a vocês: Cristhian Silveira, Jorge Maia, Claudia Maia e Karen Malveira.

Agradeço a cada familiar e amigos que celebraram comigo cada conquista e por todo apoio que eu recebi durante essa minha jornada.

Agradeço as meninas do grupo renascer que se disponibilizaram a participar deste trabalho.

Agradeço a minha orientadora, Prof^a M.a Daísa Gomes do Rosário, por toda entrega e dedicação ao meu trabalho e por cada palavra de incentivo.

Agradeço de um modo geral a todos os docentes do Curso por fazerem parte do meu processo de formação docente em Dança.

“És fiel em todo tempo. Em todo tempo tu és tão, tão bom. Com todo fôlego que tenho. Eu cantarei da bondade de Deus”.
(Isaiás Saad, 2023)

RESUMO

Esse "Trabalho de Conclusão de Curso - TCC", intitulado: "**A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR** - contribuições para a formação de uma professora de dança". Foi desenvolvido a partir do seguinte problema de pesquisa: "De que forma os estudos sobre Laban influenciaram a minha compreensão sobre a dança como fenômeno de adoração a Deus na Igreja do Evangelho Quadrangular e no meu processo de formação como uma futura professora de dança?". A metodologia de pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, método fenomenológico e tipo de pesquisa denominado "Estudo de Caso - Observacional". Para a coleta de dados foi lançado mão da observação natural, entrevistas semiestruturadas e registros fotográficos e vídeos. As análises dos dados foram realizadas baseadas no conceito de análise de conteúdo de Bardin. O Trabalho está organizado em três seções: "Seção 1 - A Dança como Fenômeno de Adoração a Deus"; "Seção 2 - A Dança como Fenômeno de Adoração na Igreja do Evangelho Quadrangular"; "Seção 3 - A Docência em Dança e o Encontro com Laban - uma lente para compreender a dança praticada no 'Grupo Renascer'". De seu conteúdo e inferências espera-se que para os professores que tiverem a oportunidade de trabalhar com dança no interior de igrejas evangélicas, que esse estudo possa de alguma forma contribuir para a compreensão de que é possível adorar a Deus dançando e que é possível uma dança como adoração a Deus.

Palavras-chave: dança; adoração; corpo; Laban; docência.

SUMMARY

This "Course Conclusion Paper - TCC", entitled: "DANCE AS A PHENOMENON OF WORSHIP TO GOD IN THE CHURCH OF THE QUADRANGULAR EVANGEL - contributions to the training of a dance teacher". It was developed based on the following research problem: "How did studies about Laban influence my understanding of dance as a phenomenon of worship of God in the Foursquare Gospel Church and in my training process as a future dance teacher?". The research methodology followed a qualitative approach, phenomenological method and type of research called "Case Study - Observational". To collect data, natural observation, semi-structured interviews and photographic and video records were used. Data analysis was carried out based on Bardin's concept of content analysis. The Work is organized into three chapters: "Section 1 - Dance as a Phenomenon of Worship of God"; " Section 2 - Dance as a Phenomenon of Worship in the Foursquare Gospel Church"; " Section 3 - Teaching in Dance and the Meeting with Laban - a lens to understand the dance practiced in the 'Grupo Renascer'". From its content and inferences, it is expected that for teachers who have the opportunity to work with dance within evangelical churches, it is hoped that this study can in some way contribute to the understanding that it is possible to worship God while dancing and that a dance as worship of God is possible.

Keywords: dance; worship; body; Laban; teaching.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

IMAGEM 1- AIMÉE SEMPLE MCPHERSON	19
IMAGEM 2- SÍMBOLO DA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR.	20
IMAGEM 3: HAROLD EDEVIM WILLIANS	20
IMAGEM 4: JOSUÉ BENGTON	21
IMAGEM 5: IGREJA SEDE, CATEDRAL DOS MILAGRES	21
IMAGEM 6: SINAL DO MONTINHO.	27
IMAGEM 7: MONTINHO	27
IMAGEM 8: FILA	27
IMAGEM 9: SINAL DA FILA	27
IMAGEM 10: SINAL DO CÍRCULO	28
IMAGEM 11: FORMAÇÃO DO CÍRCULO	28
IMAGEM 12: DESENHO ESPACIAL DA REALIZAÇÃO DAS TROCAS DE FRENTE	29
IMAGEM 13: FRENTE PARA A CONGREGAÇÃO	30
IMAGEM 14: FRENTE PARA O LADO ESQUERDO DO MINISTRO REGENTE PRINCIPAL.	30
IMAGEM 15: FRENTE PARA O LADO DIREITO DO MINISTRO REGENTE PRINCIPAL.	31
IMAGEM 16: FRENTE PARA A POSTERIOR DO MINISTRO REGENTE PRINCIPAL.	31
IMAGEM 17: MINISTRAÇÃO INDIVIDUAL	32
IMAGEM 18: MINISTRAÇÃO COM INTERAÇÃO INDIVIDUAL.	33
IMAGEM 19: MINISTRAÇÃO COM INTERAÇÃO EM CONJUNTO.	33
IMAGEM 20: ESTRELA LABANIANA.	38
GRÁFICO 1: RESPOSTAS DA PERGUNTA SOBRE ADORAÇÃO.	25
GRÁFICO 2: RESULTADO DA ANÁLISE DAS ENTREVISTAS.	34
GRÁFICO 3: RESPOSTAS SOBRE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA.	36
GRÁFICO 4: CARACTERÍSTICAS DO COMPONENTE CORPO.	39
GRÁFICO 5: UNIDADES DE AÇÕES, LABAN.	40
GRÁFICO 6: COMPONENTE ESPAÇO.	41
GRÁFICO 7: COMPONENTE DINÂMICA.	42
GRÁFICO 8: COMPONENTE RELACIONAMENTO.	43

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
SEÇÃO I - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS	15
1.1 A Dança como Ato Sagrado.....	15
1.2 - Relação Dança e Corpo	16
SEÇÃO 2 - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR	19
2.1 - A Igreja do Evangelho Quadrangular	19
2.2 - O Grupo de Dança Renascer.....	22
2.3 - A Dança como Fenômeno de Adoração a Deus no Grupo Renascer	23
2.3.1 - Minистраção.....	24
2.3.2 - Minистраção Dirigida	26
2.3.3 - MinISTRAÇÃO Livre	32
2.3.4 - Composição Coreográfica	35
SEÇÃO 3 - A DOCENCIA EM DANÇA E O ENCONTRO COM LABAN - UMA LENTE PARA COMPREENDER A DANÇA PRATICADA NO GRUPO RENASCER.....	38
3.1 - Laban e sua contribuição para o entendimento a cerca de dançar-criando.....	38
3.2 - Ser Professora de Dança - uma descoberta e uma construção	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	50

INTRODUÇÃO

Percebo-me na dança ainda criança, quando dançava na igreja em datas especiais, como por exemplo, "Natal e Ano Novo". As lembranças dessa época são bem vagas, mas o amor pela dança ao longo do tempo somente cresceu dentro de mim e ao observar a minha trajetória de vida, identifiquei que a dança sempre se fez presente e forte em minha vida, pois tudo me levava a dançar. Foi então, que tomei a decisão de ingressar no Curso de Licenciatura em Dança, na Universidade Federal do Pará, no ano de 2018.

Ao ingressar na Universidade pude perceber como o universo da dança vai muito além do que apenas reproduzir movimentos. Que a dança tem um leque de direções a serem estudadas e compreendidas em suas singularidades. Ao compreender melhor esse universo, constatei que a dança que sempre pratiquei, tinha uma característica muito forte, que era de ligar-me com o sagrado. Uma vez que a dança que se pratica dentro das igrejas de seguimento cristão, conecta os praticantes a Deus.

A dança pesquisada é a dança–adoração que é o alinhamento de corpo, alma e espírito, com o propósito de adorar a Deus por intermédio de movimentos, fortalecendo o relacionamento com Deus e apreciando a Sua presença e manifestação.

Foi a partir dessa experiência, que para mim é sagrada, que surgiu minha inquietação e o levantamento do meu problema de pesquisa para o "Trabalho de Conclusão de Curso - TCC", no Curso de Licenciatura em Dança da Faculdade de Dança da Universidade Federal do Pará.

Nessa direção, levantei o seguinte problema de pesquisa: **"De que forma os estudos sobre Laban influenciaram a minha compreensão sobre a dança como fenômeno de adoração a Deus na Igreja do Evangelho Quadrangular e no meu processo de formação como uma futura professora de dança?"**

Para tanto, estabeleci o seguinte objetivo: "investigar de que forma os estudos sobre Laban influenciaram a minha compreensão sobre a dança como fenômeno de

adoração a "Deus" na "Igreja do Evangelho Quadrangular" e no meu processo de formação como uma futura professora de dança."

Nessa perspectiva, elegi como hipótese principal a de que **"é possível estabelecermos uma conexão com Deus dançando"**.

Trazendo para a pesquisa os estudos teóricos de Lobo e Navas (2007), que abordam sobre os estudos do domínio do movimento de Rudolf Laban (1879- 1958), bailarino, coreógrafo, professor e húngaro germânico, que influenciou muitos profissionais da dança e do movimento, através dos seus estudos sobre o movimento.

Para tanto, essa pesquisa teve como lócus a Igreja do Evangelho Quadrangular, com foco em seu grupo de dança "Renascer", composto atualmente por sete meninas, com uma faixa etária que varia entre 17 e 30 anos.

O trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, a qual segundo Minayo (2003, p. 22) "aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas". Tal compreensão melhor coadunou com a escolha e forma com que se conduziu a pesquisa.

Quanto ao método de pesquisa optou-se pelo fenomenológico uma vez que Mecksenas ao ressaltar as ideias de Husserl destaca que:

[...] para estudar, descrever e interpretar as essências dos fenômenos que compõem o mundo no qual os sujeitos estão inseridos é preciso dar-se conta de que, antes mesmo de a filosofia entrar em cena, os sujeitos já experimentam o mundo e mantêm interações com outros sujeitos, que também experimentam esse mundo. A experiência pessoal com o mundo e a que é partilhada com os outros permitem, antes de pensar o mundo, ou simultaneamente a isso, sentir os fenômenos. (Mecksenas, 2002, p. 90)

Quanto ao tipo de pesquisa, o estudo foi baseado no "Estudo de Caso". O qual Trivinos (1987, p. 133) define como: "uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente". Dentre os seus vários tipos foi escolhido o observacional.

No que concerne aos instrumentos de coleta de dados optou-se pela observação, entrevista, registros fotográficos e de vídeos. Então, foi realizada observação participante, a qual segundo Lakatos e Marconi (2003, p.194) "consiste

na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. [...] Natural. O observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga.”

De forma mais específica trabalhou-se com a entrevista semiestruturada, a qual segundo Trivinos (1987, p. 152) “favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade, tanto dentro de sua situação específica como de situações de dimensões maiores”.

Foram também realizados registros de cada processo por meio de filmagens e fotografias. Pois para Bittencourt (1998. p. 197-211.), a imagem fotográfica é uma narrativa visual capaz de ampliar a compreensão dos processos simbólicos no universo cultural.

Para a análise dos dados o trabalho foi baseado na concepção de Laurence Bardin (2016) a partir da compreensão de "análise de conteúdo", que segundo o qual “organiza-se em torno de três polos: 1 - A pré-análise; 2 - A exploração do material; 3 - O tratamento dos resultados, inferência e a interpretação" (BARDIN, 2016 p. 125).

O resultado do desenvolvimento desse trabalho de pesquisa ficou estruturado em três capítulos, quais sejam: **SEÇÃO 1 - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS; SEÇÃO 2 - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR e SEÇÃO 3 - A DOCENCIA EM DANÇA E O ENCONTRO COM LABAN - UMA LENTE PARA COMPREENDER A DANÇA PRATICADA NO GRUPO DE DANÇA RENASCER.**

Com essa pesquisa, cujo tema volta-se para a "Dança como Adoração a Deus", e também como futura professora pesquisadora em Dança, espero que esse trabalho possa contribuir, de alguma forma, para o alargamento do leque de pesquisas voltadas à investigação da Dança praticada dentro das Igrejas.

A dança praticada nas igrejas possui especificidades e técnicas, que muitas vezes são desconhecidas de seus próprios praticantes, mas que com a aquisição de conhecimentos científicos sobre a dança, consegue-se compreendê-la melhor do ponto de vista técnico e metodológico e construir um olhar de adorador(a)-professor(a)-pesquisador(a), sobre tal temática, tendo em vista que o conhecimento sobre a "Dança como Adoração a Deus" também é importante na formação de "Professores de Dança". Além de não se perder de vista que as igrejas podem se constituir como um dos locais de trabalho do profissional professor de Dança.

SEÇÃO I - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO A DEUS

1.1 A Dança como Ato Sagrado

Desde o princípio, a dança tem uma relação muito forte com o sagrado, como por exemplo, na Índia a essência das artes é a espiritualidade. Na tradição hindu, existe uma teoria de que a humanidade aprendeu a dançar pela relação com o divino. Na Grécia, os gregos antigos acreditavam que a dança fora criada pelos deuses, onde eles ensinavam a dança aos mortais para que fossem adorados e alegrados por meio dessa expressão artístico-religiosa. (BOURCIER, 2001).

A dança como forma de adoração parte de um desejo profundo de alinhar o corpo em sua totalidade: corpo, alma e espírito a um só propósito, de adorar a Deus, deixando que o movimento, que nasce no coração seja realizado pelo corpo, expressando sentimentos e devoção. Expressando a adoração.

[...] à Bíblia. Há algumas alusões à dança, principalmente nos livros líricos como os *Salmos*, mas geralmente são vagas, do tipo: "Louvemos Javé através de cantos e danças". Além disso, nos textos canônicos, como a *Mishna*, código das práticas rituais no Templo de Jerusalém no século I de nossa era, nada concerne à Dança. (Boucier, 2001, p. 17)

O Salmo 149 destaca que devemos louvar a Deus com danças. Pois louvar é exaltar, glorificar. E o referido Salmo nos leva a compreensão de que podemos realizar essa exaltação e glorificação a Deus utilizando o corpo, através de movimentos que se transformam em uma dança de adoração.

Diniz (2002, p. 39) ao se referir a dança como adoração, ressalta que: “a dança em adoração, expressa e completa o desfrutamento de Sua *Presença* e relacionamento conosco numa celebração a Ele e com Ele”. E é essa dança que faz com que apreciemos a presença de Deus. Onde não importa a sua posição social ou o que você possui. O importante é você ser verdadeiro e sincero diante "Daquele" que por amor entregou o que Ele tinha de melhor, seu Filho, para que hoje pudessemos ser livres, e essa liberdade nos permite escolher adorar a Ele, não apenas com palavras, mas com o corpo expressando o que há dentro de cada adorador.

1.2 - Relação Dança e Corpo

Desde o tempo da pré-história a dança se faz presente na vida da humanidade e com o passar dos séculos essa forma de expressão através do movimento foi ganhando força, forma e espaço.

Ao observarmos as diversas culturas que nos cercam, podemos perceber que em cada uma delas a dança está presente, seja em forma de ritos, celebrações ou adoração. Essa manifestação artística-cultural passa de geração para geração transmitindo valores, ensinamentos, costumes e crenças.

Destacamos então a dança que tem um caráter espiritual, a dança que liga o ser humano ao sagrado. Torres (2007, p. 28) nos diz que “A dança sagrada permite que o ser-humano transcenda, uma vez que possibilita a expressão do indizível”. Dessa forma, o movimento se transforma em dança, uma dança que excede todo o entendimento, pois liga a criatura ao Criador. Boucier ressalta que:

[...] a dança hebraica surpreende pelo seu caráter paralitúrgico: não inscrita no ritual das celebrações, parece ser abandonada à espontaneidade da multidão; no entanto, é praticada num contexto religioso. Por outro lado, seu conteúdo é vago, mas seus esquemas se inscrevem em limites rígidos: rodas, danças em fileiras, giros. (Boucier, 2001 p. 17)

Nos últimos anos a dança denominada dança adoração vem ganhando cada vez mais espaço dentro das igrejas protestantes. Tendo em vista que o protestantismo tem como base Jesus Cristo e sendo Cristo judeu e na cultura judaica a dança é muito presente, os cristãos estão fazendo um resgate dessa forma de adoração a Deus.

Ao examinarmos a bíblia sagrada, o livro que os protestantes seguem, podemos destacar diversos momentos em que a dança é utilizada como forma de adoração. No velho testamento destacamos aqui dois momentos em que o povo de Israel adora ao Senhor por intermédio da dança.

O primeiro é após a saída do povo de Israel do Egito ao atravessar o mar vermelho. A bíblia relata em Êxodo 15, que a profetiza Mirian e as mulheres, dançaram em celebração a vitória concedida por Deus ao povo, por abrir o mar vermelho e livrá-los dos egípcios. Aqui constatamos uma dança de agradecimento e celebração a Deus pelo milagre e livramento ao povo de Israel.

Destacamos também uma dança de entrega, dedicação e culto a presença de Deus em 2º Samuel 6, que faz o relato da dança de adoração do rei Davi, quando

ele foi dançando com todas as suas forças durante o cortejo da arca da aliança que no antigo testamento representava a presença de Deus.

Portanto, é essa ligação criatura e Criador que os cristãos estão buscando fortalecer, visto que com as influências das outras culturas houve o afastamento da dança como forma de adoração. Pois o corpo passou a ser visto como pecaminoso, uma vez que os movimentos realizados começaram a ser de cunho sensual. Então a igreja fez esse afastamento do movimento, não por completo já que podemos identificar movimentos como o se curvar para orar, o levantar de mão e o bater de palmas que podem ser considerados movimentos dançantes.

Todavia, os ministros de dança têm buscado realizar o que o salmo nos instituiu a fazer, como por exemplo, nos salmos 150, louvai a Deus com danças.

E quando Deus assume a forma humana através de Cristo, rompe com o pensamento de que o corpo é algo apropriado especialmente para o pecado, mas que se nos separarmos somos transformados em templo, morada do "Espírito Santo". Isso não diz que estamos isentos do pecado, porém nos faz lembrar que se buscarmos a Deus com verdade, sinceridade e entrega, acharemos graça diante Dele e através de Cristo nos tornamos um com Deus.

O corpo que anda entre o profano e o sagrado é o corpo do homem religioso que visa alcançar a santificação para vivenciar a manifestação do sagrado em sua trajetória de vida.

Destacamos que “enquanto o termo religião se refere a esse sistema explicatório, supramencionado, o termo religiosidade se refere à manifestação ativa da religião. É a prática religiosa em si, como vivenciada pelo homem religioso.” (FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO. p. 11, 2021). Portanto, é através da prática dos ensinamentos que determinada religião propõe que o homem religioso vise alcançar a manifestação do sagrado.

Eliade (1992, p. 18) destaca que “o sagrado e o profano constituem duas modalidades de ser no Mundo, duas situações existenciais assumidas pelo homem ao longo da sua história”. Com o passar dos tempos houve a dessacralização do homem, então o mesmo assumiu um olhar profano sobre o mundo, Eliade no seu livro o sagrado e o profano (1992), nos diz que o profano é tudo aquilo que se opõe ao sagrado, é o olhar natural do homem em relação ao mundo.

Por conta desse olhar natural, o homem religioso tem buscado a santificação do corpo para que o sagrado possa se manifestar. Um corpo que é propenso ao

pecado e entende-se por pecado, tudo aquilo que afasta o homem de “Deus”, em romanos capítulo três o apóstolo Paulo nos diz que todos estão debaixo do pecado, pecado que entrou no mundo através de Adão e Eva quando desobedeceram a “Deus” (Genesis 3).

Portanto, desde a queda do homem no pecado o mesmo tem buscado se aproximar de “Deus” e foi através do sacrifício de “Cristo” na cruz que fomos justificados por intermédio da fé (Romanos 3). Deste modo, hoje temos uma ligação direta com “Deus” alcançando a manifestação do sagrado através do corpo do homem religioso.

SEÇÃO 2 - A DANÇA COMO FENÔMENO DE ADORAÇÃO NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

2.1 - A Igreja do Evangelho Quadrangular

A igreja do evangelho quadrangular foi fundada por Aimée Semple McPherson, no dia de 1º de janeiro de 1923, com sua sede internacional denominada de Angeles Temple (Templo dos Anjos), em Los Angeles, Califórnia.

Imagem 1- Aimée Semple McPherson



Fonte: Praticando do Ide, (2010).

A igreja nasceu com base na visão do profeta Ezequiel, que está descrita no livro de Ezequiel capítulo um, onde o profeta descreve a visão de quatro seres que possuem quatro rostos:

1. **Rosto do homem:** Representa Jesus Cristo, filho do homem, como o Salvador que foi sacrificado por toda a humanidade.
2. **Rosto do leão:** Representa Jesus Cristo como o Batizador com o Espírito Santo. A figura tipifica força e poder.
3. **Rosto do boi:** Representa Jesus Cristo como aquele que suporta cargas e fardos, e que veio a Terra para levar sobre si toda a carga de pecados, vergonhas e doenças humanas.
4. **Rosto da águia:** Representa Jesus Cristo como o Rei que há de vir, assim como a águia é reconhecida como a rainha das aves.

Imagem 2- Símbolo da Igreja do Evangelho Quadrangular.



Fonte: Igreja do Evangelho Quadrangular, (2016).

A "Igreja do Evangelho Quadrangular" chegou ao Brasil no ano de 1951, no dia 15 de novembro, por intermédio do missionário Harold Edevim Willians. Localizada na cidade de São Paulo.

Imagem 3: Harold Edevim Willians



Fonte: Elevados, (2016).

No dia 20 de novembro de 1973, a igreja do "Evangelho Quadrangular" chegou em Belém do Pará, através do reverendo Josué Bengtson, com uma igreja

localizada na travessa Benjamin Constantino e posteriormente foi inaugurada no bairro da "Pedreira" e recebeu o título de “Catedral dos Milagres”.

Imagem 4: Josué Bengtson



Fonte: Câmara.

Imagem 5: Igreja sede, Catedral dos Milagres



Fonte: Garbe TV, (2018).

A igreja foi se expandindo por toda a cidade chegando até o bairro da Condor, onde foi realizada a pesquisa de campo desse trabalho. Fundada no dia 25 de junho de 1979, a igreja fica localizada na Avenida Bernardo Sayão nº 4.217.

A estrutura física da igreja lócus dessa pesquisa é constituída por um grande salão onde são realizados os cultos. O salão possui cadeiras, bancos e o altar¹ da igreja onde são ministrados os louvores e sermões. A igreja também possui quatro salas destinadas uma ao diaconato, duas destinadas ao grupo missionário de crianças e uma de multiuso, além do escritório da pastora e dois banheiros.

Possui um **Conselho Diretor Local - CDL** da igreja que é constituído por 7 membros, os quais são indicados pelo pastor(a) da igreja local e escolhidos em votação na assembléia geral pela igreja.

O CDL é composto pelo presidente(a), vice-presidente(a), secretário(a), tesoureiro(a), diretor(a) do diaconato, diretor(a) de patrimônio.

¹ Altar é a parte elevada do salão onde é realizado todo o cronograma do culto.

A igreja é organizada em grupos, sendo eles: grupo missionário de crianças e juniores, grupo missionário de adolescentes e jovens, grupo missionário de mulheres, grupo missionário de homens, grupo missionário de diaconato, grupo de casais, grupo de louvor² e **grupo de dança**.

2.2 - O Grupo de Dança Renascer

O grupo de dança "Renascer" foi criado há aproximadamente nove anos e sua antiga líder praticava aulas de ballet clássico³ e de dança contemporânea⁴. O que influenciou o grupo a pautar, inicialmente, suas composições coreográficas nessas técnicas de dança.

Antigamente as coreografias eram montadas apenas pela líder⁵, hoje com a atual liderança as composições são realizadas pela líder e vice-líder do grupo em conjunto com alguns dos demais integrantes.

Com relação a recepção pela igreja acerca da criação do grupo de dança, a líder destaca que: "Felizmente a igreja nos recebeu muito bem e nos apoiou. Para melhorar ainda, minha pastora Sônia tem grande apreço pela dança dentro da igreja, com isso tivemos um incentivo a mais". – (Líder atual do grupo renascer).

O grupo é composto atualmente por sete meninas, com uma faixa etária que varia entre 17 e 30 anos. Todas as integrantes têm um bom relacionamento, algumas têm laços de amizade mais fortes que vão para além da igreja. Porém isso não influencia na convivência com todas as integrantes. Os dias de ensaio do grupo são aos sábados pela manhã.

Em relação ao figurino, cada integrante fica responsável por seu acervo de figurinos e cada roupa é escolhida pela líder com base nas inspirações dos integrantes. Então cada dançarina paga o seu figurino e fica com a roupa.

Os figurinos utilizados na igreja são pensados para esse espaço. Então eles evitam evidenciar as linhas do corpo, para que quando a congregação olhe para os

² Grupo de louvor é o grupo que fica responsável pela parte da música na igreja, alguns cantam e outros tocam instrumentos.

³ O ballet Clássico com as suas diretrizes metodológicas ilustra um corpo estereotipado e tem como finalidade mostrar valores da realeza e o virtuosismo nada mas é do que um indivíduo que consegue combinar habilidades técnicas. (Moreira, 2023, p. 23)

⁴ A dança contemporânea surge nos anos 60 nos EUA, é uma dança que não se limita a um conjunto de técnicas específicas, englobando uma variedade de gêneros, ritmos e formas.

⁵ Líder é a pessoa escolhida pelo pastor (a) da igreja local que é responsável por um determinado grupo dentro da igreja.

ministros concentrem-se na mensagem de adoração que está sendo transmitida através desse corpo.

É feito, por exemplo, o uso de collant sem evidenciar o decote, as saias são soltas e podem ser no joelho ou longa, usando por baixo calça legging ou short na altura do joelho. Caso o grupo opte por usar calça, essa deve ser solta. Assim como as blusas usadas também são soltas, as quais podem ser blusas normais ou batas.

Ressaltamos que as roupas são pensadas também com a preocupação do conforto das ministras, de forma que não atrapalhe os movimentos que são produzidos por elas. São roupas que tentam não evidenciar as curvas do corpo, mas que não deixem de lado a beleza visual de cada figurino.

2.3 - A Dança como Fenômeno de Adoração a Deus no Grupo Renascer

A dança dentro da liturgia do culto praticado na "Igreja do Evangelho Quadrangular" pode ser realizada em dois momentos do culto, isso depende se esse culto tem uma temática especial.

Caso não haja uma temática especial a dança é realizada apenas no primeiro momento do culto, denominada ministração. Onde o grupo de louvor da igreja entoava louvores junto à congregação. Foi nesse momento da liturgia do culto que se concentrou a pesquisa de campo deste trabalho, no qual foi realizada a "observação participante natural".

Através dessa imersão como pesquisadora e com um novo olhar, o olhar eidético o qual segundo a fenomenologia da religião:

[...] é a busca por essa essência do fenômeno. É a tentativa de ver o fenômeno como o próprio homem religioso vê. Para isso é necessário a epoché, a suspensão do juízo, dos pressupostos. (Fenomenologia da religião. p. 13, 2021)

Foi por intermédio desse novo olhar que foi possível realizar a suspensão da minha prática da dança-adoração, para que houvesse o entendimento da dança dentro da liturgia do culto na visão dos praticantes e na minha prática como professora-pesquisadora.

2.3.1 - Ministração

Ministração com dança é uma, dentre as diversas formas de adorarmos a Deus. Onde utilizamos o corpo através da dança para expressarmos o que tem dentro do coração.

Ministrar é você refletir e transbordar aquilo que você tem buscado no seu secreto⁶ com Deus. *“Mas, quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará”.* (Mateus 6:6). E é através dessa intimidade que buscamos no secreto que podemos transbordar a Sua presença e sermos usados como o transmissor da Sua mensagem “O fio condutor de tudo o que realizamos em Deus é o tipo de intimidade que temos com Ele” (DINIZ, 2002, p. 51).

Ministrar é também você expressar junto com os irmãos o que o seu coração tem buscado no secreto e o que Deus com sua infinita graça⁷ tem trabalhado no seu coração e na sua vida. É adorar a Deus junto com a congregação fazendo uso de uma comunicação visual e sensorial, expressando por intermédio do corpo os movimentos que temos na memória e ressignificando cada um deles.

Nos dados coletados através das entrevistas com as integrantes mais ativas no "Grupo de Dança Renascer", ao perguntamos: Como você compreende ou entende a adoração com danças? Destacamos uma das quatro respostas obtidas nas entrevistas com as ministras:

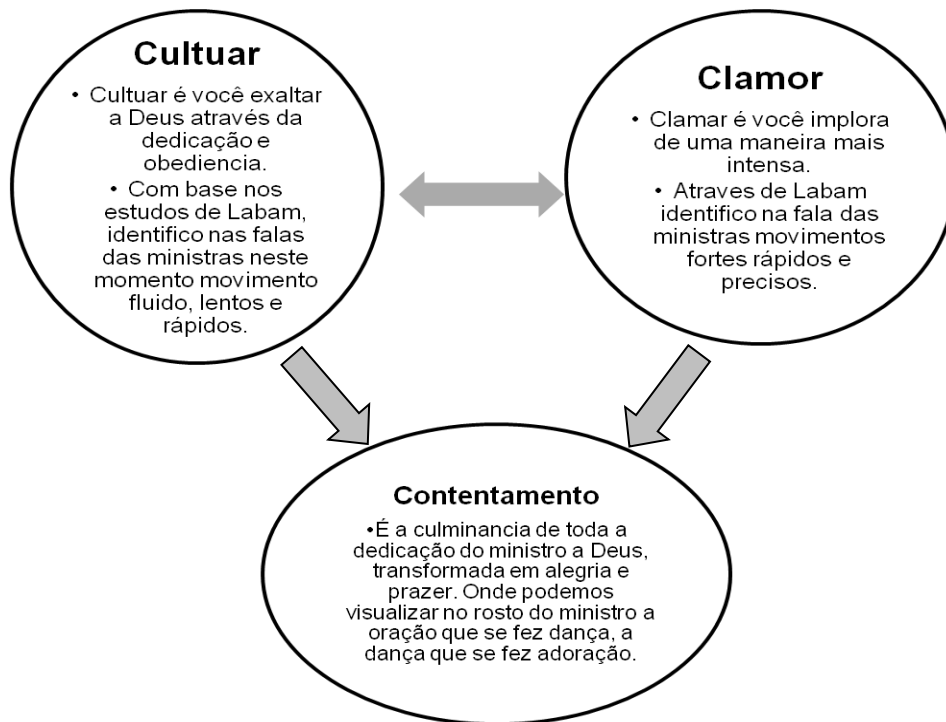
Vejo a dança como uma forma de adoração a Deus, pois quando danço posso expressa com gestos minha devoção a Deus, minha alegria e contentamento por tudo que ele é em minha vida. Para mim simboliza que meu corpo também é para sua glorificação, que mesmo sem precisar utilizar palavras, os meus gestos serão com o intuito de engrandecer a ele.
(Ministra 1)

Destacamos aqui três palavras que ao analisar os significados de cada palavra em conjunto com as respostas obtidas, podemos começar a compreender a adoração com danças a partir da visão de quem a prática.

⁶ Secreto é o momento particular com Deus, onde a pessoa separa um tempo do seu dia para realizar suas orações, leitura da bíblia, louvores e adoração a Deus.

⁷ Graça é o favor imerecido de Deus, é receber de Deus o seu amor mesmo não sendo merecedor desse amor.

Gráfico 1: Respostas da pergunta sobre adoração.



Fonte: Silveira, 2023.

A ministração com danças dentro da liturgia do culto acontece na primeira parte do culto que antecede a pregação e ocorre simultaneamente com o momento do louvor.

A ministração pode ser realiza de duas formas, que são: em conjunto ou individual. Essa escolha depende de quem está responsável pela ministração no dia do culto.

Nas observações dentro do campo de pesquisa, pude perceber que a técnica que predomina nas ministrações é a improvisação. Martins (2002, p. 114) destaca que "Improvisar em dança é permitir que ações não planejadas, mas consideradas necessárias naquele momento interativo, venham à tona, como fruto de um processo cognitivo, co-evolutivo e essencialmente dinâmico".

Nas observações e vivências em campo, na ministração com danças se destacam duas formas de ministrar com improvisação: uma ministração com **improvisação dirigida** e uma ministração com **improvisação livre**. Destacamos que o indutor da improvisação dentro da igreja é a música.

As músicas que são tocadas na igreja são do segmento gospel, os ritmos são variados que vai desde forró, sertanejo, rock, pop etc. As escolhas das músicas que vão ser cantadas nos dias de cultos são de responsabilidade da equipe de louvor que for escalada para aquele dia. Os ministros de danças na maioria das vezes só vão ter contato com essas músicas quando for realizado o louvor.

Então a improvisação que ocorre no momento da ministração com danças, seja ela livre ou dirigida, sempre vai estar ligada com o seu indutor que é a música,

2.3.2 - Ministração Dirigida

A ministração dirigida ocorre quando duas ou mais pessoas dançam simultaneamente, entretanto apenas o ministro regente⁸ que cria os movimentos da dança e os demais ministros reproduzem os mesmos movimentos, buscando o sincronismo. Mesmo não conseguindo alcançar esse sincronismo na primeira realização do movimento, pois os demais ministros não sabem qual o movimento que será realizado a seguir e nem quantas vezes irá se repetir, uma vez que a escolha dos movimentos é determinada pelo ministro regente.

Neste modelo de ministração observe-se que o "Grupo de Dança Renascer" possui alguns sinais. Entende-se por sinal “[...] tudo aquilo pelo qual alguém se dá conta de uma outra coisa” (MANUAL DA SEMIOTICA, 2004-2005, p.14). Esses sinais dizem respeito aos desenhos coreográficos a serem formados no espaço, que vão ser feitos no momento da ministração pelos dançarinos.

São acordos pré-estabelecidos entre os integrantes e que podem ou não fazer parte da ministração. Essa decisão vai depender da escolha do ministro regente.

O ministro regente geralmente faz o sinal na parte posterior do corpo, indicando aos demais ministros qual o desenho espacial a ser criado a seguir. No "Grupo de Dança Renascer", tais sinais já são definidos e têm as seguintes nomenclaturas:

- **Montinho**

⁸ Ministro regente: a pessoa que fica à frente do grupo no momento de realização da ministração e que cria os movimentos das danças.

O “montinho” é o nome dado pelo grupo quando a ministra regente faz um sinal com o punho fechado na parte posterior do corpo que indica que todos os ministros devem se agrupar formando o desenho coreográfico.

Imagem 6: Sinal do montinho.



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 7: Montinho



Fonte: Silveira, 2023.

- **Fila**

O sinal para a formação de uma fila é quando a ministra posiciona a palma da mão na vertical, na parte posterior do corpo.

Imagem 8: Sinal da fila



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 9: Fila



Fonte: Silveira, 2023.

- **Círculo**

Para a formação de um círculo a ministra regente faz um X com os braços na parte anterior do corpo, no plano horizontal e abre os braços realizando meio giro com o corpo para o centro.

Imagem 6: Sinal do círculo



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 7: Formação do círculo



Fonte: Silveira, 2023.

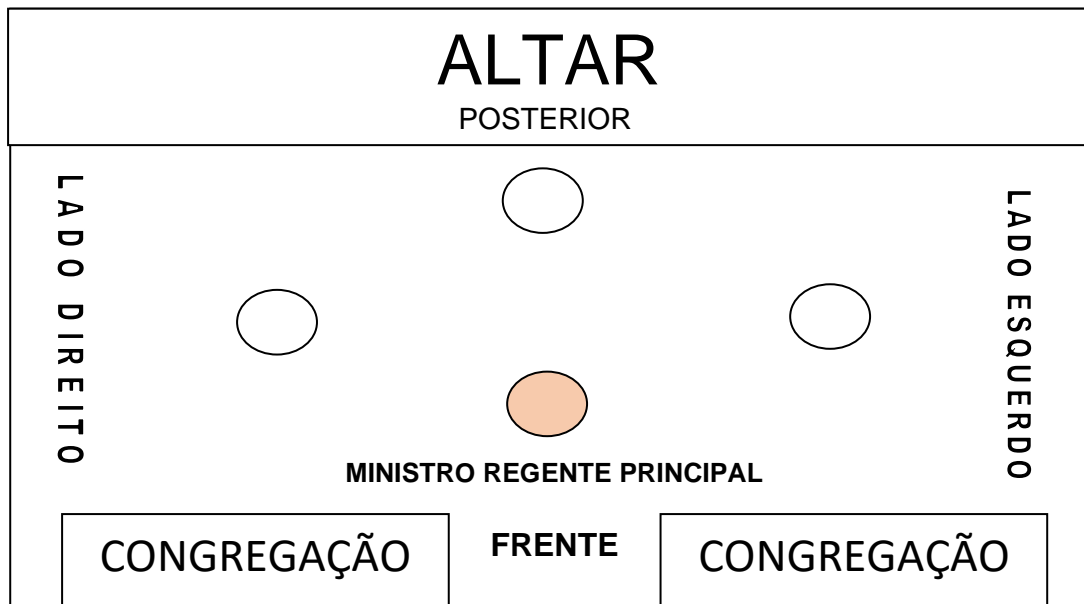
Na ministração dirigida podemos observar também que a ministra regente pode ser trocada durante a música que está sendo cantada, mudando simultaneamente à frente que são realizados os movimentos. Fazendo uso das laterais (direita e esquerda), e a parte posterior do grupo de dança, onde fica localizado o altar da igreja.

Para realizar essa troca de frente são colocadas ministras que já estão familiarizadas em dirigir uma ministração com danças.

No "Grupo de Dança Renascer" todas as integrantes são habituadas a ser ministras regentes.

A realização da troca depende da escolha da ministra regente principal (é o ministro que está de frente para os membros da igreja), a troca é feita pela realização de um movimento. No caso da troca não existe acordo, o movimento que a ministra regente realizar, enfatizando a mudança de frente, a ministra que está posicionada na direção escolhida passa a ser a ministra regente e realiza a ministração naquele momento.

Imagem 8: Desenho espacial da realização das trocas de frentes



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 9: Frente para a congregação



Fonte: Silveira, 2023

Imagem 10: Frente para o lado esquerdo do ministro regente principal.



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 11: Frente para o lado direito do ministro regente principal.



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 12: Frente para a posterior do ministro regente principal.



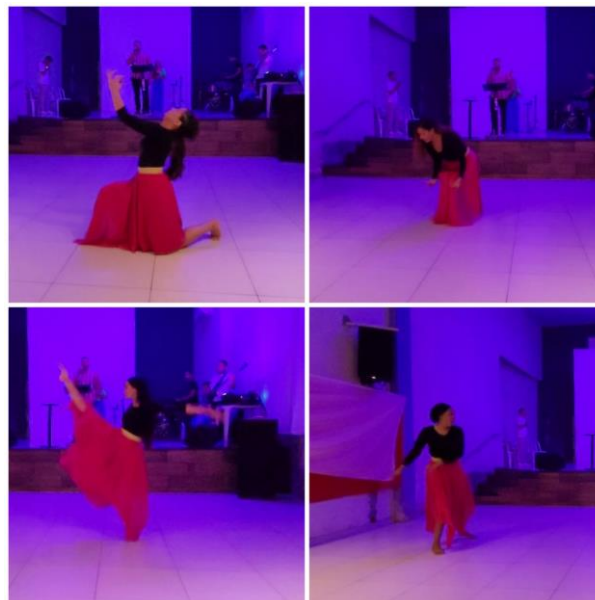
Fonte: Silveira, 2023.

2.3.3 - Ministração Livre

A **ministração com improvisação livre** é o momento em que as ministras de dança podem expressar através do corpo e de maneira individual a sua dança-adoração particular. Essa ministração geralmente ocorre com músicas lentas, mas não em todas, apenas nas músicas que a ministra regente indicar que vai ser uma ministração livre.

Neste momento a ministra é sua própria regente, ela determina os seus movimentos.

Imagem 13: Ministração individual



Fonte: Silveira, 2023

Porém, se tiver duas ministras dançando no espaço elas podem interagir com movimentos individuais e com movimentos dirigidos que posteriormente volta a ser uma ministração individual sem interação com o outro.

Imagem 14: Ministração com interação individual.



Fonte: Silveira, 2023.

Imagem 15: Ministração com interação em conjunto.



Fonte: Silveira, 2023.

Ao observar as ministras dançando, percebe-se que algumas possuem algumas técnicas em seus repertórios de movimentos por realizarem aulas em Studio de danças. E são nessas singularidades que cada ministra possui que podemos ver como o corpo de quem pratica ou não alguma técnica específica de dança se movimenta nesse espaço físico.

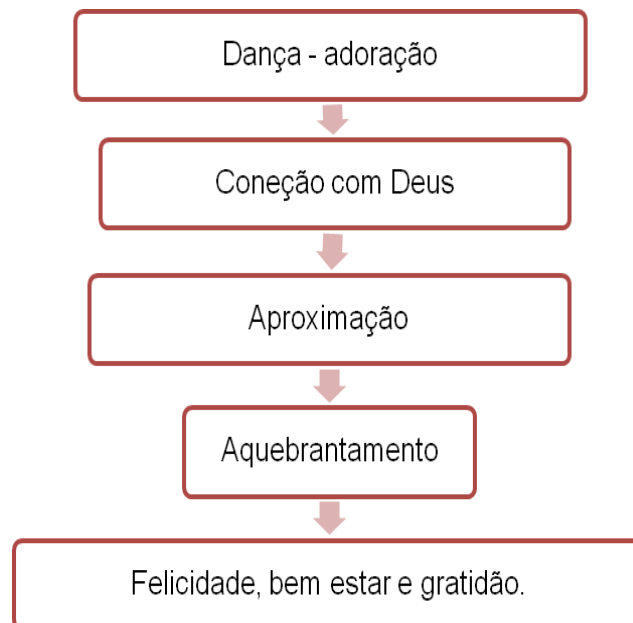
Ressalto que independentemente de o ministro praticar ou não aula em Studio ou academia de dança, o seu o movimento seja ele definido ou não, o que vai prevalecer neste ambiente é o designo que há no seu coração, no seu propósito, na essência da sua adoração.

Ao perguntamos as ministras: Como você se sente quando está ministrando? Destacamos uma das quatro respostas obtidas das ministrantes:

Me sinto bem, ministrar é uma forma de se aproximar de Deus, de conectar-se com o pai. Dançar em grupo é uma maneira de aprendizagem de conhecer o estilo de dança das outras pessoas, já quando você dança sozinha você transmite o que sentir, do seu relacionamento com Deus.
(Ministra 4)

E ao analisamos cada uma das respostas obtidas com a pergunta anteriormente mencionada destacamos que:

Gráfico 2: Resultado da análise das entrevistas.



Fonte: Silveira, 2023.

Então compreendemos que na visão das ministrantes a dança-adoração, gera uma conexão com Deus que leva a uma aproximação e essa aproximação realiza um aquebrantamento, que traz um sentimento de felicidade, bem-estar e gratidão para quem pratica a ministração com danças.

2.3.4 - Composição Coreográfica

A composição coreográfica dentro da igreja é diferente da ministração. Enquanto a ministração com danças é ligada totalmente ao improviso, onde o ministro tem uma conexão de adoração direta com “Deus” sem pensar na estética do movimento ou no olhar do público.

As coreografias por outro lado já vão ser pensadas e elaboradas para o olhar do público e há uma preocupação com a estética do movimento, pois na composição coreográfica o foco é transmitir a mensagem de “Deus” para o público.

Então, essas composições são feitas com base em algumas técnicas de dança e a líder do grupo escolhe a música que vai ser dançada no culto que a dança vai ser apresentada.

As apresentações de coreografias são realizadas em cultos que tem alguma temática como: "Semana Santa", "Natal", "Ano Novo", "Dia das Mães" etc. Essas apresentações são pensadas e montadas sempre dentro da temática do culto que ela vai ser apresentada.

Todas as apresentações têm como centro "Jesus", independentemente de ser uma homenagem a alguma data comemorativa, ela vai falar sobre "Cristo", o mover "Dele", sobre quem é "Jesus" e suas maravilhas.

As coreografias sempre vão expressar através do corpo o que Jesus nos ordenou a fazer: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16: 15).

A composição coreográfica dentro da igreja visa levar a mensagem de "Deus", a sua palavra através da dança, alcançando corações através da arte.

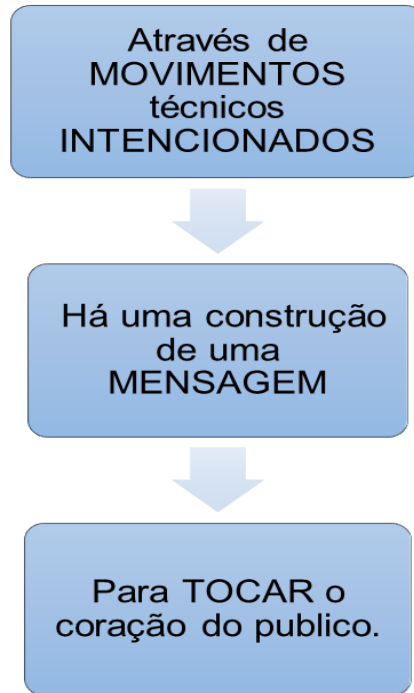
Atualmente o "Grupo de Dança Renascer" em suas composições coreográficas apresenta o uso de várias técnicas de dança como: balé, jazz⁹ e a dança contemporânea.

Perguntamos para as ministras como elas compreendiam a composição coreográfica? destacamos uma das falas das ministras e através das respostas obtidas por todas formamos um gráfico.

⁹ O Jazz dance é uma forma de expressão pessoal criada e sustentada pelo improviso. Na sua origem a Dança Jazz teve suas raízes essencialmente populares. Similar ao que aconteceu nos Estados Unidos da América, havendo uma evolução inicial da música Jazz, no final do século passado. (SILVA E COSTA, 2017, p.2)

A composição da coreografia é intencionada pra que o coração do espectador seja tocado pelo espírito santo, e que mais vidas sejam alcançadas (Ministra 2).

Gráfico 3: Respostas sobre composição coreográfica.



Fonte: Silveira, 2023.

Na análise realizada nesta pergunta, percebemos que as ministras possuem a mesma concepção sobre composição coreográfica na igreja, elas entendem que: através das técnicas de dança, pode se construir uma mensagem para tocar no coração do público.

O grupo também faz uso da plataforma digital “YouTube”, buscando inspirações em ministérios de dança que já possuem mais experiência na adoração a Deus através da dança.

O grupo utiliza em suas composições vários objetos cênicos, o quais segundo Oliveira:

os objetos são componentes materiais e visuais da cena, e de que são essenciais para a constituição estética de um espetáculo. Ou seja, mesmo que isolados no espaço, eles se relacionam de modo direto com os múltiplos elementos da encenação, constituindo visualidades, atmosferas, climas e até mesmo paisagens sonoras. (Oliveira, 2018 p. 367)

Os objetos utilizados pelo "Grupo de Dança Renascer" geralmente são tecidos, bandeiras, bíblia etc. Elementos que vão conversar com a proposta e mensagem que a coreografia deseja transmitir. Seguindo uma linha de dança com encenação para que o público possa compreender melhor a mensagem que o grupo deseja propagar.

SEÇÃO 3 - A DOCENCIA EM DANÇA E O ENCONTRO COM LABAN - UMA LENTE PARA COMPREENDER A DANÇA PRATICADA NO GRUPO RENASCER

3.1 - Laban e sua contribuição para o entendimento a cerca de dançar-criando

Para dançar, ou mesmo dançar-criando, é preciso conectar-se às sensações, percepções e sentimentos corporais deixando-os fluir por meio de movimentos expressivos. (Lobo, 2008 p. 25)

No período em que foi realizada a pesquisa de campo através das observações e vivencias, com base nos estudos de Lobo e Navas pude perceber que através dos estudos de movimentos desenvolvidos por Laban, foi possível compreender melhor os movimentos realizados no “Grupo de Dança Renascer”.

Então com base na estrela Lanbaniana identifiquei algumas características na dança-adoração realizada pelas ministras do “Grupo de Dança Renascer”.

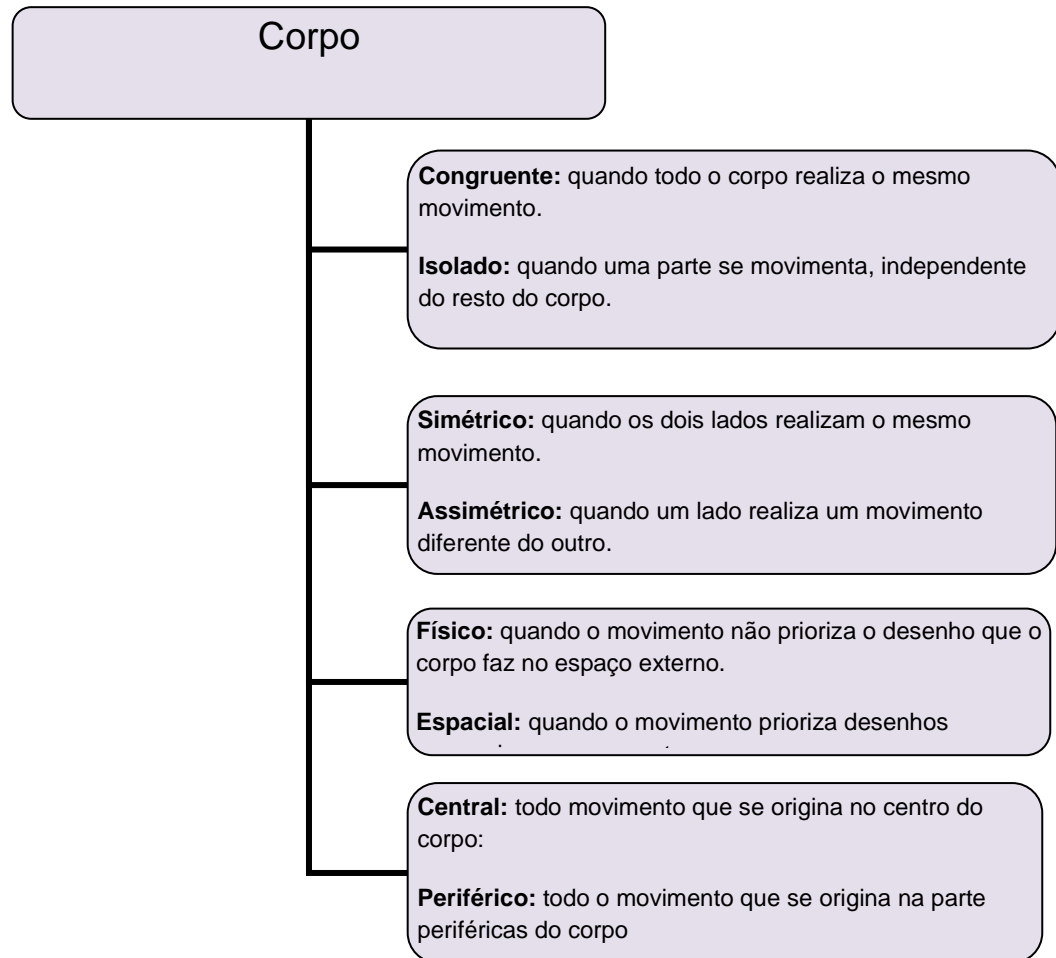
Imagem 17: Estrela labaniana.



Fonte: Silveira, 2023.

1 - Componente corpo: Lobo e Navas (2007, p. 145) diz que “A organização do corpo é a maneira pela qual o mesmo é visualizado e coordenado no sentido de expressar sua dança.” Dentro deste componente, Laban destaca algumas características de realização do movimento.

Gráfico 4: Características do componente corpo.



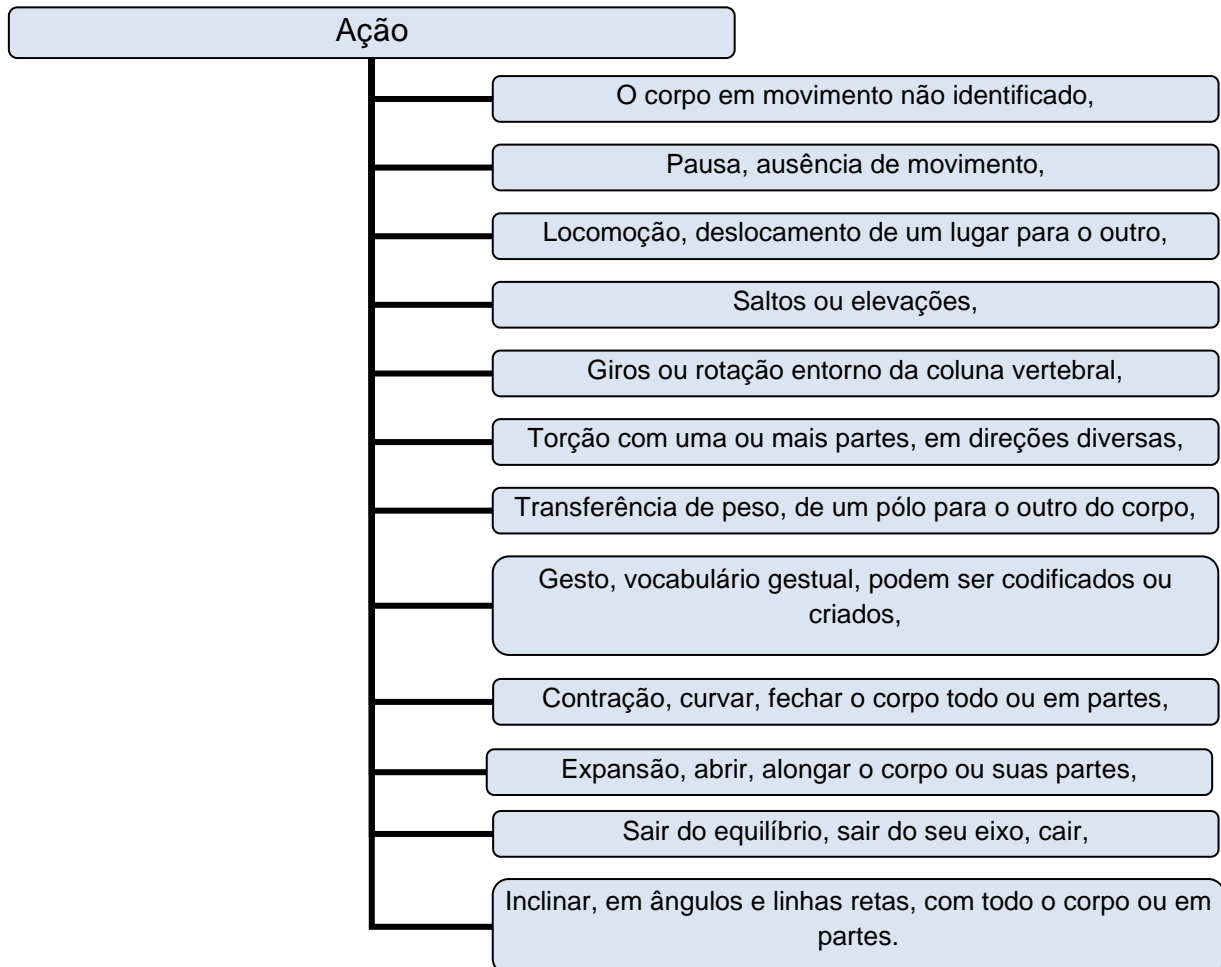
Fonte: Silveira, 2023.

Na observação participante e nos dados coletados e analisados na pesquisa, pude perceber que no componente corpo, as características que predominam nas ministrações com dança, são movimentos: **congruentes, simétricos, espaciais, centrais e periféricos.**

2 - Componente Ação: Segundo Lobo e Navas (2007 p. 150). “Ação é aquilo que o corpo executa. É a projeção externa de um impulso corporal que pode ser expressivo ou funcional”

Nesse componente Laban destaca doze unidades de ações.

Gráfico 5: Unidades de ações, Laban.

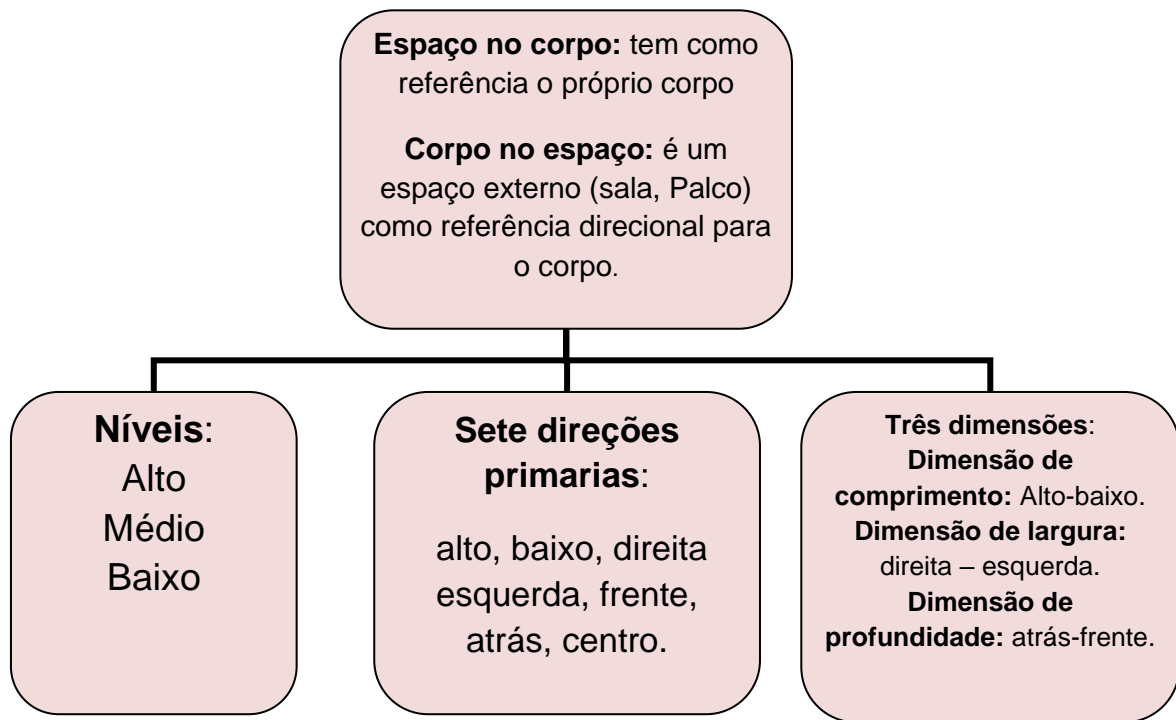


Fonte: Silveira, 2023.

Neste componente identificamos nove das doze ações durante as realizações das ministrações: **locomoção, saltos, giros, torções, gestos, contrações, expansões e inclinações**. Ressaltamos que essas ações não foram realizadas isoladamente, mas em combinação com duas ou mais ações, como: elevação com expansão, por exemplo.

3 - Componente espaço: Para Lobo e Navas (2007, p. 153) “O espaço é o vazio. É o que nos cerca; o que nos rodeia. É o infinito do universo, o planeta que habitamos, a casa onde moramos, o espaço pessoal de nosso corpo”.

Gráfico 6: Componente espaço.



Fonte: Silveira, 2023.

Neste componente dividiremos entre ministração direcionada e livre. Nas **ministrações direcionadas** as características que se sobressaem são:

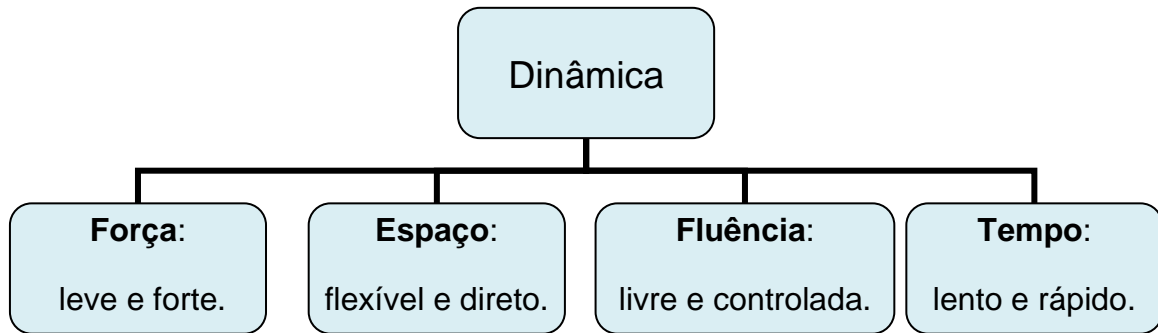
- **Níveis:** alto e baixo;
- **Direções:** direita, esquerda, frente e atrás;
- **Dimensão:** alto, baixo, direita, esquerda e frente.

Nas **ministrações livres** os componentes que se destacaram são:

- **Níveis:** alto e baixo
- **Direções e dimensões** são bem exploradas pelas ministras de dança, pois nas ministrações livres a dançarina é sua própria ministra regente.

4 - Componente dinâmica: Segundo Lobo e Navas (2007, p. 165). "'qualidade' pessoal presente na realização do movimento foi denominada por Laban de 'dinâmica e ritmo' e ambas se relacionam através de um fator comum: o tempo".

Gráfico 7: Componente dinâmica.



Fonte: Silveira, 2023.

No componente dinâmica, analisei os movimentos realizados através das músicas ritmadas e lentas. Destaco que os fatores de movimento sempre realizarão combinações entre si, seja nas músicas ritmadas ou lentas.

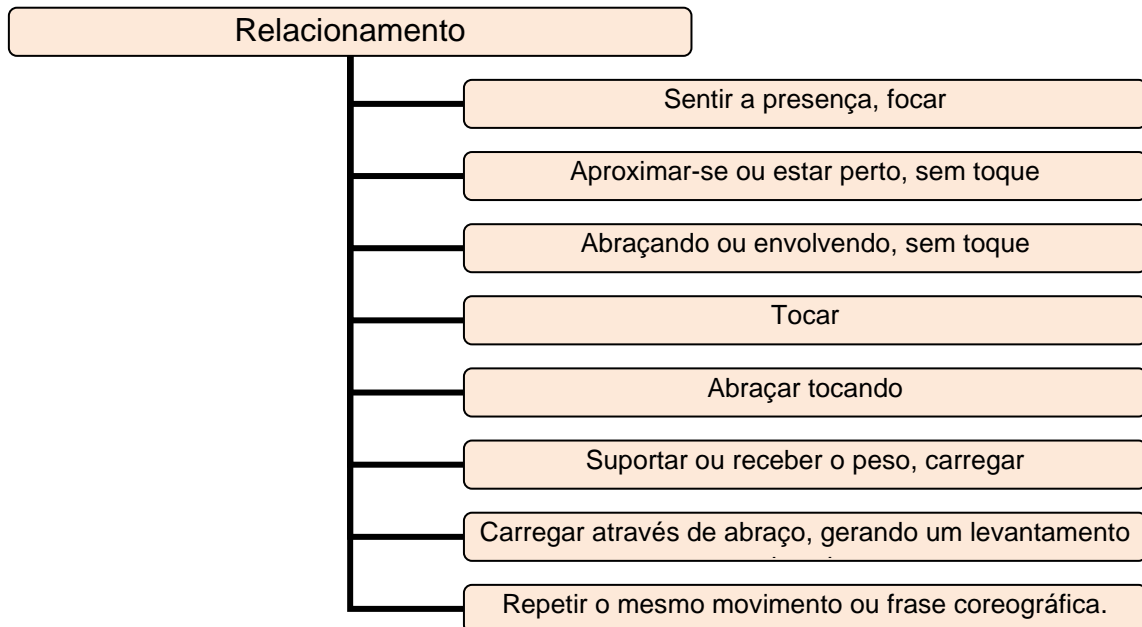
Nas músicas ritmadas os fatores que prevalecem na dança são:

- 1 - **Força:** forte;
- 2 - **Espaço:** flexível e direto;
- 3 - **Fluência:** controlada;
- 4 - **Tempo:** rápido.

Nas músicas lentas os fatores que se destacam são:

- 1 - **Força:** leve;
- 2 - **Espaço:** flexível;
- 3 - **Fluência:** controlada (neste fator nas ministrações livre o fator que prevalece é o livre);
- 4 - **Tempo:** lento.

5 - Componente relacionamento: Lobo e Navas (2007, p. 145) nos diz que o relacionamento é “onde bailarinos se relacionam com o espaço, luz, cenário, publico e outros bailarinos”.

Gráfico 8: Componente relacionamento.

Fonte: Silveira, 2023.

Entre as oito possibilidades de relacionamento listadas por Laban, quatro delas se destacam nas ministrações do "Grupo de Dança Renascer":

- 1 - Sentir a presença – focar;
- 2 - Aproximar-se sem toque;
- 3 - Tocar;
- 4 - Repetir o mesmo movimento.

Todos os componentes presentes na estrela labaniana se relacionam mutuamente e foi com base nesses componentes que puder compreender a dança que é realizada no grupo renascer quando estava sendo realizada a pesquisa de campo, tendo em vista que as ministrações no grupo partem da improvisação que são composições criadas em tempo real.

3.2 - Ser Professora de Dança - uma descoberta e uma construção

A Arte, enquanto área do conhecimento humano, contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade. Ela é, também, propulsora da ampliação do

conhecimento do sujeito sobre si, o outro e o mundo compartilhado. É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas. (BNCC, 2018 p. 482)

Nos últimos anos artistas-pesquisadores-professores de/em dança têm buscado cada vez mais ocupar os seus espaços na prática docente do ensino e da aprendizagem da dança em instituições formais e não formais de ensino. Pois mesmo o ensino e a aprendizagem das artes, de um modo geral, e em especial o da dança se fazer presente nos locais anteriormente mencionados, na maioria das vezes são realizados por pessoas que não são "profissionais professores de dança", mas sim por pessoas que praticam a docência com base nas suas experiências práticas na dança, adquiridas ao longo de suas vivências.

Sobre a questão do ensinar, Paulo Freire (2015, p. 47) nos diz que "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Nesse sentido, hoje ao refletir sobre o meu ser enquanto futura docente de dança, tenho consciência de que o corpo que hoje ensina é diferente do corpo que antes apenas reproduzia movimentos. Pois essa futura professora - pesquisadora que vos fala, visa compreender o corpo do seu aluno e como o processo das ações ensinadas e realizadas em sala de aula podem refletir no corpo e no espaço em que esse aluno(a) frequenta.

A experiência com a prática de dança como adoração a Deus vivenciada em um ambiente, denominado informal de ensino da dança (a igreja), aliada ao meu processo de formação no "Curso de Licenciatura em Dança", tornou possível com que eu pudesse tecer reflexões e perceber melhor o ensino e a aprendizagem da dança no meu corpo e no ambiente que a pesquisa foi realizada.

Antes de ingressar no "Curso de Licenciatura em Dança", a dança-adoração realizada por mim, era apenas com o intuito de adorar a Deus, realizando movimentos sem profundidade de conhecimento. Meu objetivo antes era apenas de ir para a igreja e dançar. Assim como, quando me interessei por ingressar no "Curso de Licenciatura em Dança" em 2018, meu intuito era apenas obter o nível superior.

Mas ao ingressar no curso me deparei com os diversos leques de ensino da dança e comecei a tomar consciência de que me encontrava na docência em dança.

Foi no decorrer da graduação que encontrei o meu lado professora e comecei a aprofundar meus estudos pensando no meu corpo e no corpo do outro (aluno). Por meio desse encontro com a docência e quando nos momentos em que assumi o papel de ministra regente na ministração com dança na igreja, comecei a me preocupar como o meu corpo estava expressado a minha dança-adoração e se os outros ministros conseguem desenvolver os movimentos realizados por mim. Há uma preocupação no relacionamento do meu corpo com o corpo do outro e como esses corpos se conectam no espaço e com Deus.

Os conhecimentos obtidos, vivenciados e experimentados na minha caminhada na graduação em dança, me permitiram construir diversos saberes e por meio dessa construção de saberes, pude ter um olhar voltado para o problema levantado nessa pesquisa. E foi por intermédio desse olhar que consegui ver a dança-adoração do "Grupo Renascer" e identificar que os estudos de movimentos desenvolvidos por Laban, me ajudaram a compreender essa dança-adoração. Uma dança que liga o corpo através de ações, com uma dinâmica em um determinado espaço gerando um relacionamento, com o outro e principalmente com Deus.

Essa compreensão construída acerca da dança adoração também se constitui importante no leque de competências de um professor de dança. Visto que a prática e o ensino da dança adoração tem aumentado dentro das instituições religiosas.

Sob esse prisma, o corpo dessa futura professora de dança, que hoje pratica a dança-adoração, é um corpo que continua em processo de crescimento intelectual e espiritual, buscando fortalecer o alinhamento de corpo, alma e espírito. Porém, com um novo olhar e uma nova forma de ver o mundo e os espaços por onde esse corpo perpassa levando consigo o ensino da dança. Pois como nos ressalta Isabel Marques:

Corpos que leem a dança são os mesmos que permitem, acessam e constroem os constantes fluxos de diálogos a respeito de si mesmo com/no mundo. Corpos que dançam em sala de aula são os mesmos corpos que atravessam ruas, passam fome, apaixonam-se, envelhecem. Portanto, os saberes da dança trabalhados em sala de aula estão necessariamente atrelados aos cotidianos sociais dos alunos, pois estão também atreladas as suas corporeidades. (Marques, 2010 p. 140)

Nessa perspectiva ao refletir sobre o meu processo de formação de professora de dança, compreendo que comecei a construir uma compreensão de que, há um corpo que pratica, um corpo que lê e um corpo que ensina e aprende

dança, culminando na artista/adoradora-pesquisadora-professora que hoje me constitui e na qual me percebo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho e intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 1996 p. 29).

Ao escolher ser "Professora de Dança" compreendo que o meu processo de formação será sempre contínuo e inacabado. Uma vez que estamos todos os dias interagindo e tecendo relações a partir do contato com outros corpos de diferentes culturas.

Do meu processo de ensino e de aprendizagem no "Curso de Licenciatura em Dança", levo comigo as variadas propostas de ensino que foram abordadas ao longo do meu processo de formação. Propostas de ensino que me propiciaram muitos ensinamentos, os quais levarei para dentro da sala de aula. Assim como as competências que me possibilitarão realizar aulas dinâmicas e que visam priorizar o relacionamento professor e aluno.

Para os professores que tiverem a oportunidade de trabalhar com a dança no interior de igrejas evangélicas, espera-se que esse estudo possa, de alguma forma, contribuir para a compreensão de que é possível adorar a "Deus" dançando e que é possível realizar uma dança como adoração a "Deus".

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo/ Laurence Bardin: tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2016.
- Bíblia da liderança Cristã, 2ª ed. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- BITTENCOURT, L. A. “Algumas considerações sobre o uso da imagem fotográfica na pesquisa antropológica”. In: Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas: Papirus. 1998. p. 197-211.
- BOURCIER, Paul. A história da dança no ocidente. 2. ed. São Paulo: Martins Pontes, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CAMARA. Josué Bengtson biografia. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/74351/biografia>>.
- DESLANDES, Suely Ferreira. Pesquisa social: teoria, método e criatividade/Suely Ferreira Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DINIZ, Izabel Cristina Vieira Coimbra. Dança: movimento em adoração. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2002.
- ELEVADOS. Brasil: 500 anos de evangelização. 2016. Disponível em: <<https://www.elevados.com.br/artigo/507/brasil:-500-anos-deevangelizacao.html>>.
- ELIADE, Mircea, 1907-1986. O sagrado e o profano/ Mircea Eliade; [tradução Rogério Fernandes]. – São Paulo: Martins Fontes, 1992. – (Tópicos)
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/ Pulo Freire 51ª ed- Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2015.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996.148 p.
- GABI TV. IEQ Belém Igreja do Evangelho Quadrangular. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-zr9yQEci5Q>>.
- GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maia Lakatos. – 5. Ed – São Paulo: Atlas 2003.

- LOBO, Lenora NAVAS, Cássia. Arte da composição: teatro do movimento/ Lenora Lobo e Cássia Navas – Brasília: LGE Editora, 2008.
- LOBO, Leonora. Teatro do Movimento: um método para um intérprete criador/ Leonora Lobo e Cássia Navas – Brasília: LGE Editora, 2003/ 2ª edição, 2007.
- LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO. MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021.
- MARQUES, Isabel A. Linguagem da dança: arte e ensino/ Isabel A. Marques. – 1 ed. – São Paulo: Digitexto, 2010.
- MARTINS, Cleide. A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo. São Paulo, 1999.
- MEKSENAS, Paulo. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.
- MOREIRA, Jessica Monique Santos. O Processo de construção de uma professora bailarina como personagem para um espetáculo de Ballet : uma reflexão a partir de um olhar semiótico sobre uma cena do espetáculo Malévola / Jessica Monique Santos Moreira. — 2023.
- OLIVEIRA, Luciano Flávio de. O lugar dos objetos cênicos nas encenações de Eid Ribeiro junto ao Armatrux. Urdimento, v.2, n.32, p. 364-383, setembro 2018.
- PRATICANDO O IDE. Aimée Semple McPherson. 2010. Disponível em: <<https://praticandoide.blogspot.com/2010/11/aimee-semple-mcpherson.html>>.
- SISCED. Estatuto da IEQ. Disponível em: <<https://www.sisced.org/arquivos/estatutoieq.pdf>>.
- SILVA, Mariana Teixeira da, COSTA, Martina Gonçalves Burch. A CONTRIBUIÇÃO DO JAZZ NA VIDA DAS BAILARINAS QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO PROFISSIONAL DE DANÇA NA CIDADE DE PELOTAS/ RS. VIII FESTIVAL DE ARTES CORPORAIS DO RIO GRANDE. II SEMINÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA. 2017.
- TORRES, Luciana R. Pinheiro. A dança no culto cristão/ Luciana R. Pinheiro Torres. 2007.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, 1928 – Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação/ Augusto Nivaldo Silva Triviños. São Paulo: Atlas, 1987.
- UIB- PORTUGAL. Manual de semiótica. 2004/2005. Disponível em: <<https://www.bocc.ubi.pt/>>.

ANEXOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA
LICENCIATURA EM DANÇA**

Olá, me chamo Karolline Martins Maia Silveira, sou graduanda do Curso de Licenciatura em Dança da Faculdade de Dança da Universidade Federal do Pará e venho pedir a vossa colaboração com respostas as perguntas abaixo, a fim de que possa desenvolver o meu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, intitulado: A dança como fenômeno de adoração a deus na igreja do evangelho quadrangular - contribuições para a formação de uma professora de dança.

Sua colaboração é de suma importância para o meu processo de formação como professora de dança, assim como para a construção de novos conhecimentos na área da dança.

Peço que ao aceitarem responder a essa entrevista, autorizem também que possa usar o registro de vossas falas sempre que se fizer necessário em meu trabalho acadêmico e futuras publicações científicas. Ressalto que, quando necessário, será usada identificação fictícia dos informantes de forma a deixar vossas identidades preservadas.

Certa de vossa colaboração desde já agradeço.

Dados de identificação

Nome: _____

1. Como você compreende ou entende a adoração com danças?

2. Como você se sente quando está ministrando?

3. A dança sempre fez parte da sua adoração?

4. Qual a diferença entre adorar com danças e sem danças?

5. Como você compreende a composição coreográfica?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu _____, CPF _____, RG _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (KAROLLINE MARTINS MAIA) do projeto de Conclusão de Curso - TCC intitulado "O movimento Sagrado: a dança como fenômeno de adoração na Igreja do Evangelho Quadrangular" a realizar, fotos e vídeos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento através de questionários ou entrevistas sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes. Ao mesmo tempo, libero e autorizo a utilização de todas as fotos (seus respectivos negativos), imagens dos vídeos e dos depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, e-books, artigos, slides, apresentações em PowerPoint etc.), em favor da pesquisadora do projeto de TCC, acima especificado, obedecendo ao que está previsto nos casos em que couber as Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

Belém-PA, _____ de _____ de 2023.

_____ Participante da pesquisa	Karolline Martins Maia Pesquisador responsável pelo projeto
-----------------------------------	--

Impressão do dedo polegar caso não saiba assinar.

